



# MAC 422

# Sistemas Operacionais

Gabriel Fernandes de Oliveira  
Thiago Estrela Montenegro



# shell ep1sh

- Biblioteca *readline* para manter o histórico dos comandos
- *getcwd* para o layout de terminal com o diretório atual
- Binários **ping**, **cal**, e **ep1** implementados como uma chamada de *fork* e *execve*
- Comando **chown** como o comando homônimo *chown* da biblioteca *<unistd.h>*
- **date** como chamada da função *localtime* e *asctime*, ambas de *<time.h>*



# Simulador de Processos

Estruturas de Dados e bibliotecas auxiliares implementadas:

- Estruturas genéricas
  - Heap
  - Queue
- Estrutura de Processos com *thread* e *mutex* própria
- Bibliotecas de controle de tempo (*calctime.h*) e de saída (*print.h*)

```
#include <stdlib.h>
#include <sys/time.h>
#include "calctime.h"

double sec(timev t){
    return t.tv_sec + t.tv_usec/1000000.;
}

double running_time(){
    timev act;
    gettimeofday(&act, NULL);
    return sec(act) - sec(start_time);
}
```

Programa *calctime.c*



# Simulador de Processos

- Quantidade de núcleos do computador é parâmetro dos escalonadores
- Simulação abstrata do uso das CPU's
- Nos escalonadores com preempção, há uma constante renovação de threads e mutex para os processos colocados em espera

```
int ncores = sysconf(_SC_NPROCESSORS_ONLN);
switch (type) {
    case 1:
        SJF(trace, output, ncores);
        break;
    case 2:
        RR(trace, output, ncores);
        break;
    case 3:
        P(trace, output, ncores);
        break;
    default:
        fprintf(stderr, "Escalaonador invalido\n");
        break;
}
```



# Testes

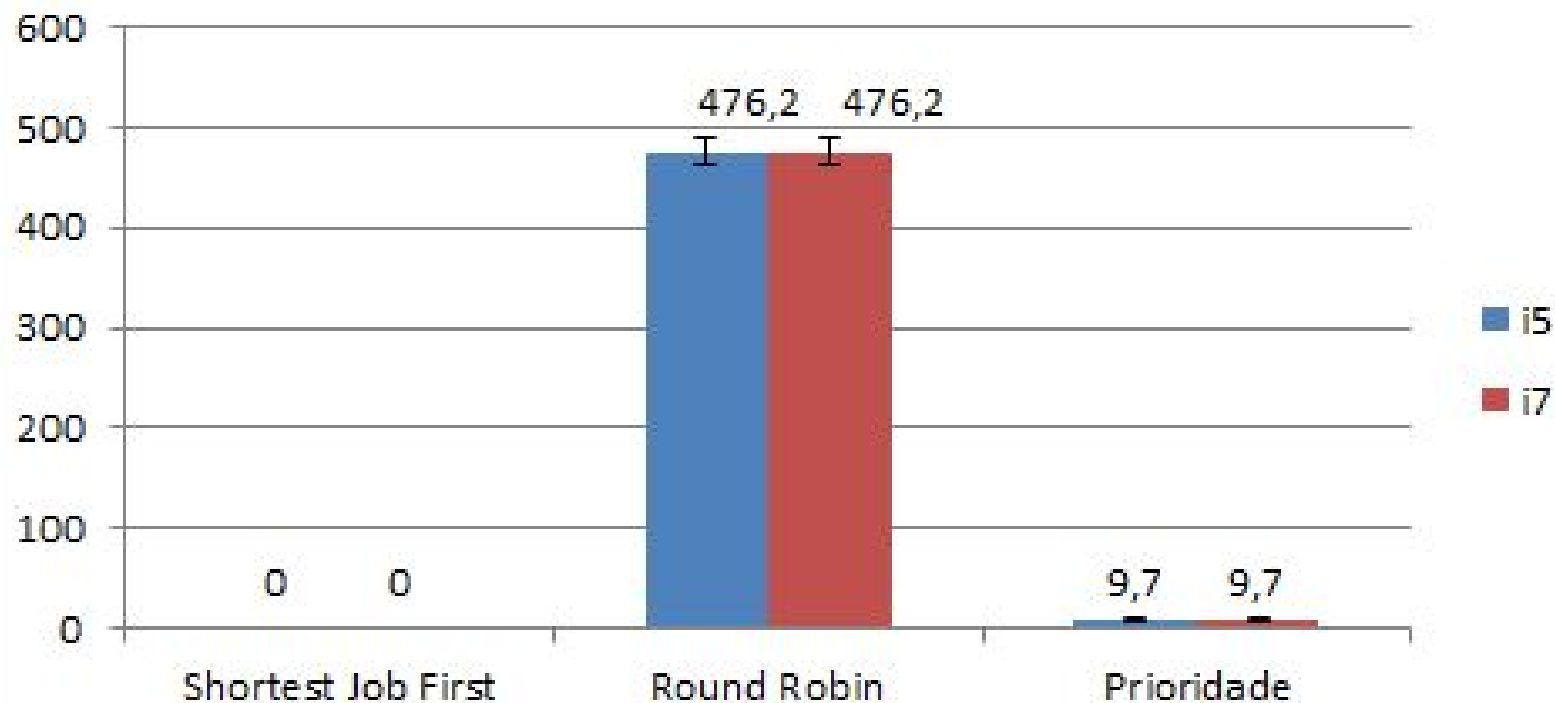
- Testes realizados em máquinas com processadores i5-3210M e i7-4770
- Scripts para gerar testes aleatorizados com os seguintes parâmetros
  - $t_0$  entre 0,0 e 20,0 segundos
  - $dt$  entre 0,1 e 2,0 segundos
  - $deadline$  entre 1,0 e 6,0  $dt$ 's após  $t_0$
- Testes em baterias de 30 variando-se o número de processos por arquivo

12.3	0.6	15.2	process0
18.2	1.6	21.9	process1
9.0	0.3	10.1	process2
19.1	1.0	20.6	process3
10.0	0.9	13.6	process4
7.5	0.2	8.5	process5
15.8	1.5	22.7	process6
9.7	0.9	13.8	process7
16.1	0.6	16.9	process8
7.2	0.7	11.1	process9

Teste com 10 processos  
(*small/in0.txt*)

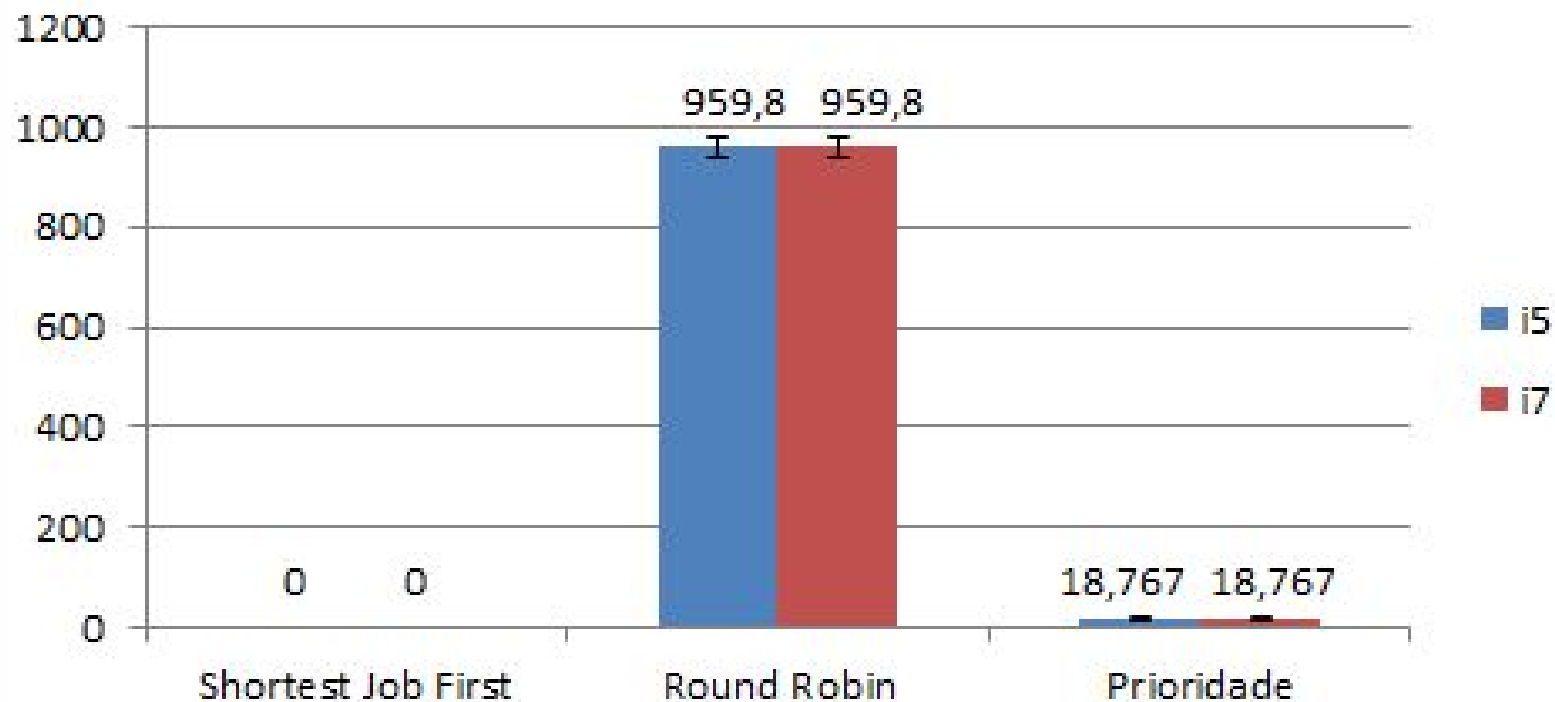
# Média de mudanças de contexto

Para 50 processos



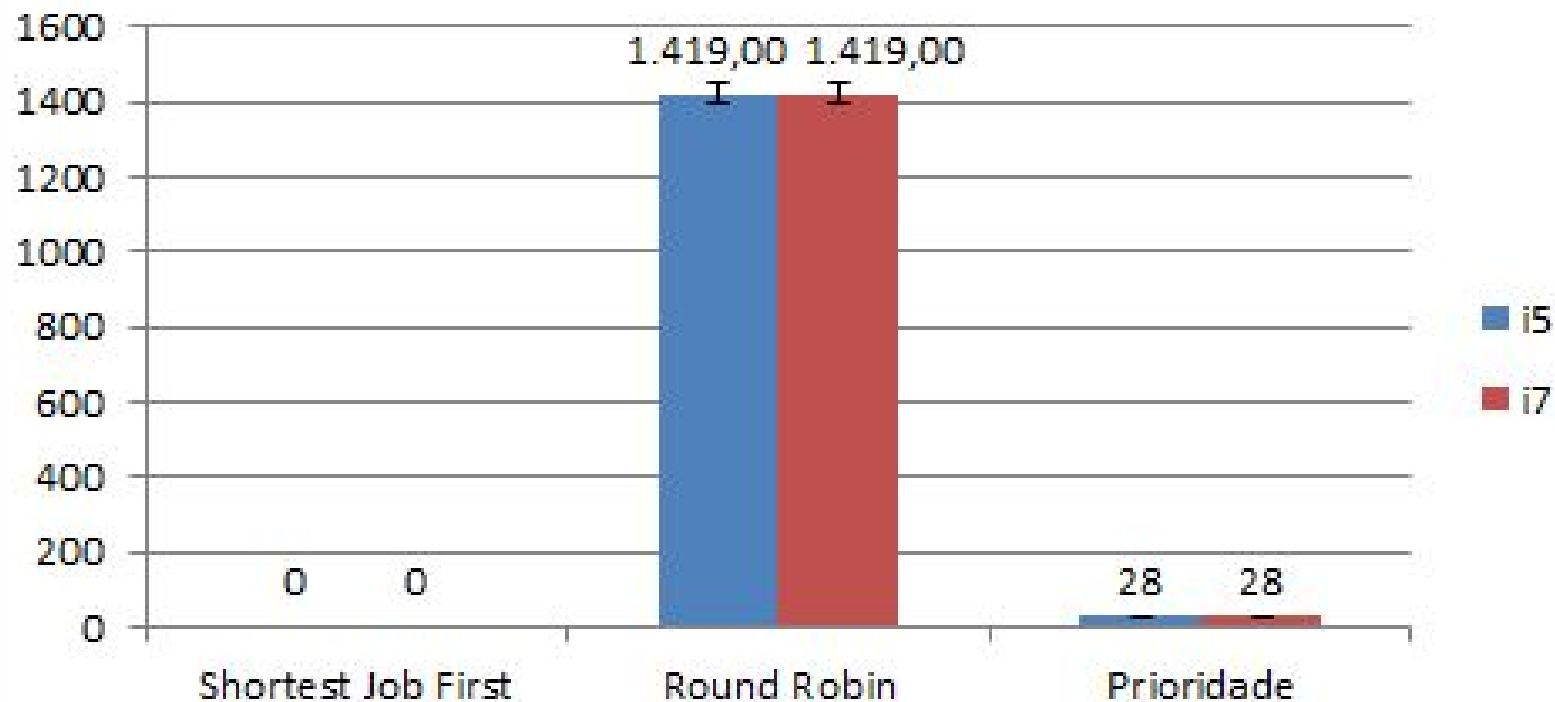
# Média de mudanças de contexto

Para 100 processos



# Média de mudanças de contexto

Para 150 processos





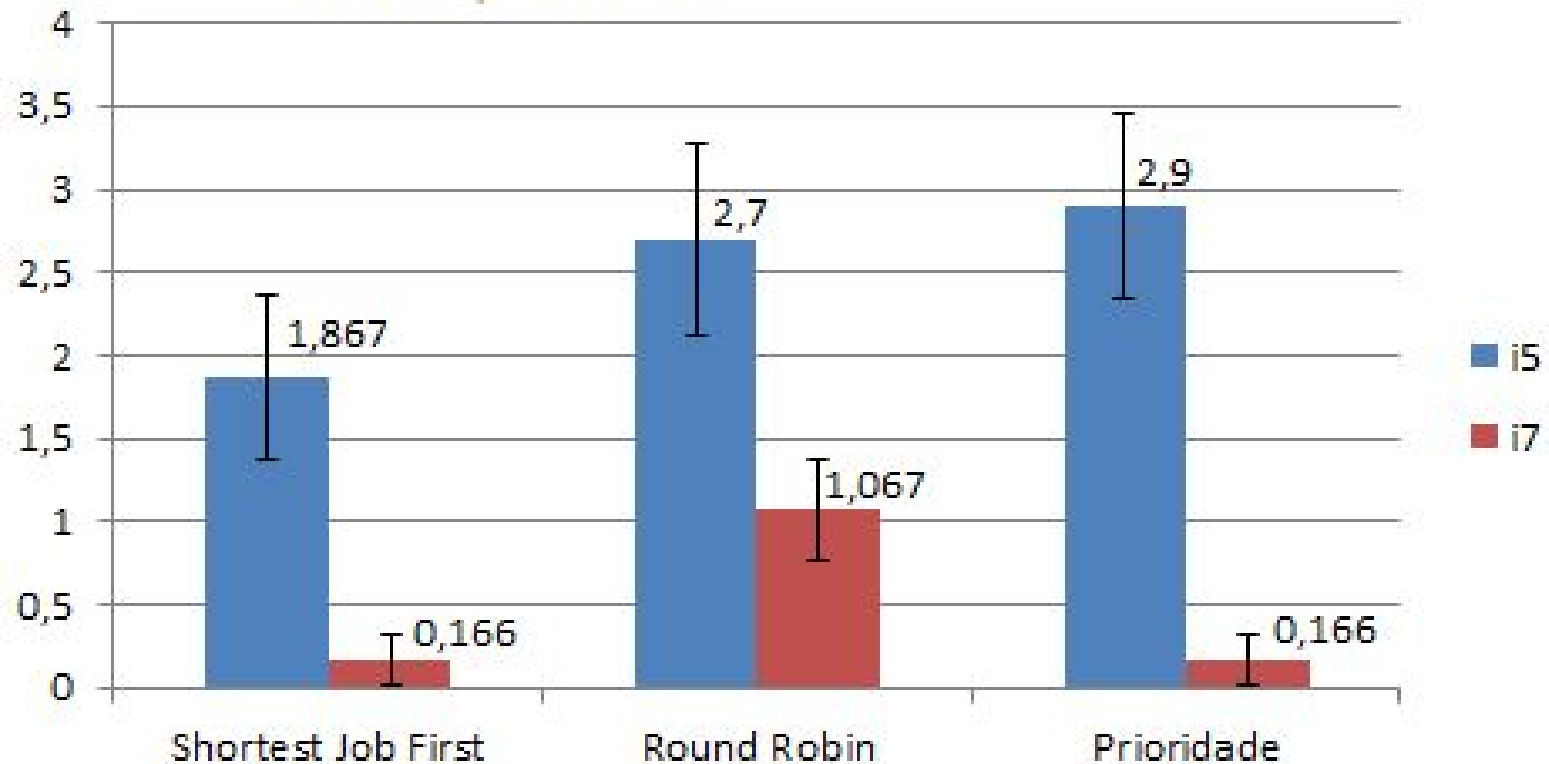


# Resultados

- Sem mudanças de contexto no **Shortest Job First**, como era de se esperar
- **Round Robin** com aproximadamente **9,6** mudanças de contexto por processo
  - Quantum de 10ms estabelecido
  - Valor esperado de dt para cada processo de 100ms
- Escalonamento por **Prioridade** apresentando uma média de apenas **0,19** mudanças de contexto por processo
  - Grande contraste com o Round Robin, economizando tempo de escalonamento

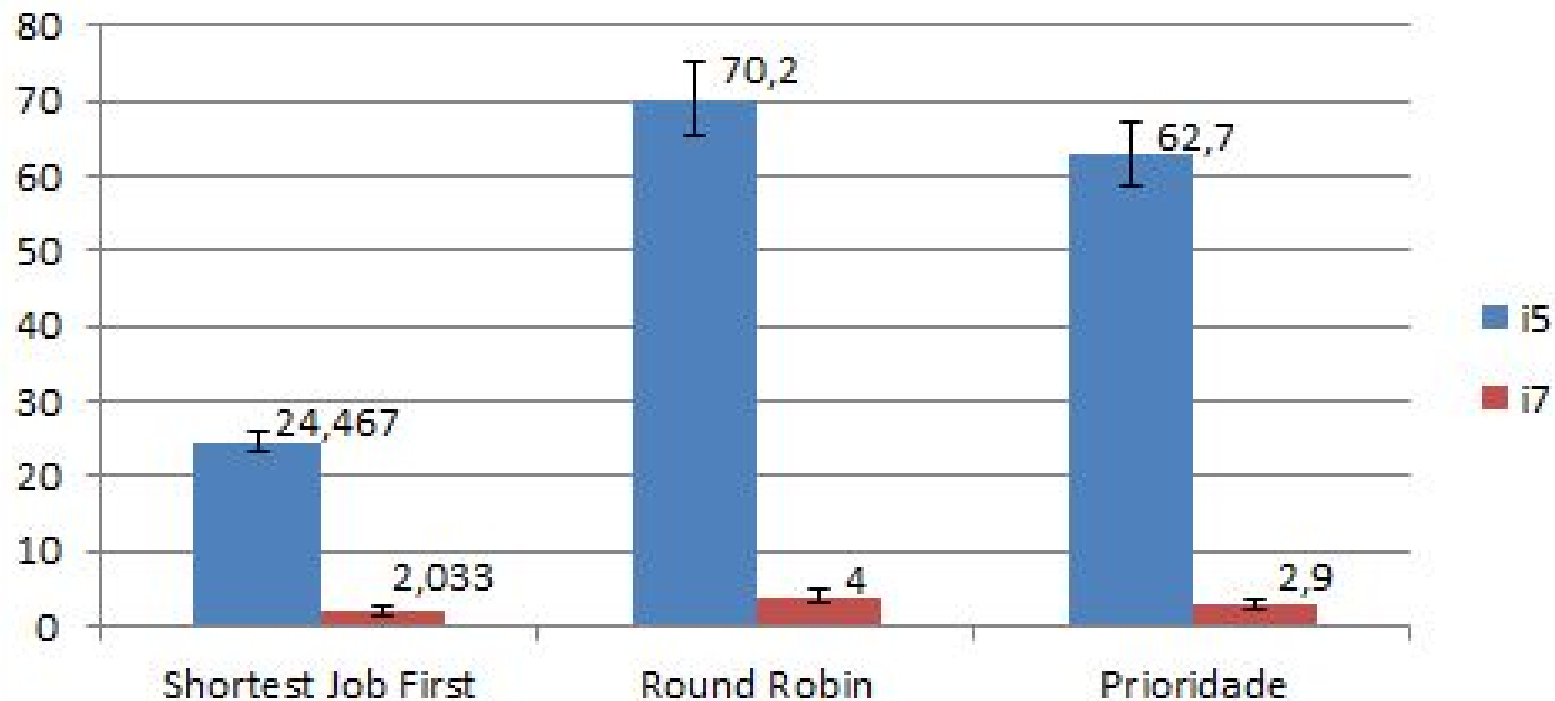
# Média de deadlines perdidas

Para 50 processos



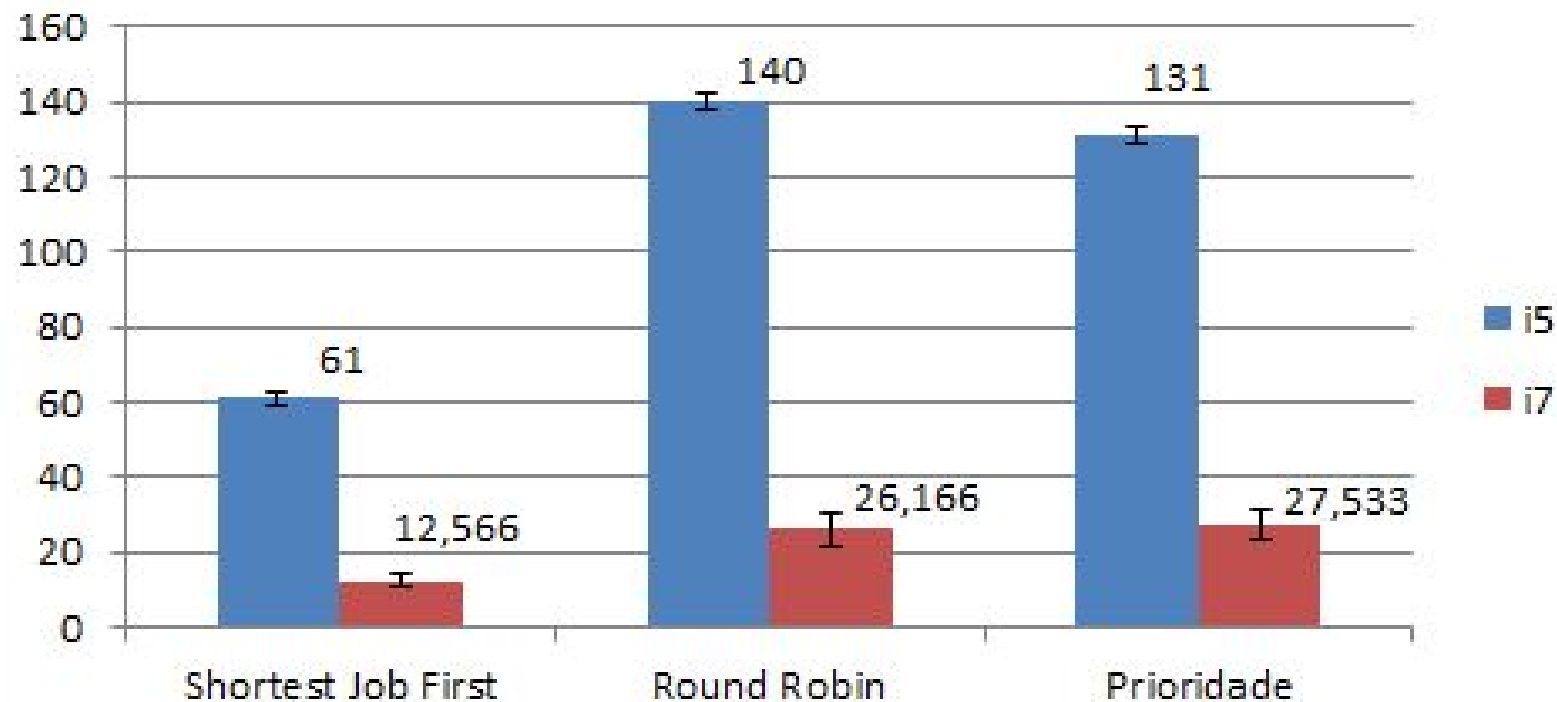
# Média de deadlines perdidas

Para 100 processos



# Média de deadlines perdidas

Para 150 processos





# Resultados

- **Shortest Job First** garante o menor número de deadlines perdidas
- **Round Robin** lidera na quantidade de deadlines perdidas
- Escalonamento por **Prioridade** se assemelha muito ao Round Robin nos menores casos, porém tem uma performance estatisticamente melhor no caso de 150 processos



# Conclusão

## Shortest Job First

- Menor perda de deadlines
- Não há perda de tempo com mudanças de contexto
- Pode causar Starvation
- Menor Interatividade



# Conclusão

## Round Robin

- Maior interatividade entre os escalonadores implementados
- Maiores quantidades de mudança de contexto e perda de deadlines



# Conclusão

## Escalonamento por Prioridade

- Taxas de mudança de contexto muito inferiores às do *Round Robin*
- Minimiza o tempo que os processos passam com seu deadline estourado
- Perda de deadline alta, ainda que ligeiramente menor ao do *Round Robin*